


## Área da Forever Green será transformada em Unidade de Conservação - Agência Estado, 05/10/2001

**Todas as terras da gleba Balata, onde se inseria a RPPN da Amazonas Forever Green, serão repassadas ao Ibama.**

**Caracas** - O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) cancelou nesta sexta-feira, através da portaria 136, o título de Reserva Particular do Patrimônio Natural-RPPN Seringal Novo Destino, concedido em 24 de março de 1994 à ONG Amazon Forever Green. Segundo informações de seus técnicos, o processo de cancelamento já corria desde maio último, mas apenas hoje ficaram prontos os documentos e a portaria foi assinada. O motivo do cancelamento foi a grilagem dos 104 mil hectares de terra da reserva, localizada integralmente sobre terras da União. Conforme divulgado ontem, pela Agência Estado, o título de propriedade da terra foi anulado pela Corregedoria Geral da Justiça do Amazonas, em 24 de maio último, e portanto, a RPPN não poderia sequer ser mencionada no folder de lançamento do projeto "Amazônia, O Último Jardim", através do qual a entidade espera captar 30 milhões de dólares no exterior, para "proteger a Amazônia". Também em nota oficial, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) informou que "o registro da terra teve o cancelamento definitivo a partir das ações de combate à grilagem desenvolvidas pelo Incra, retornando o imóvel ao patrimônio da União. A área fazia parte dos imóveis grilados por Falb Saraiva de Farias, maior grileiro do país, preso desde fevereiro. Só no Amazonas, suas ações resultaram na grilagem de mais de 6,8 milhões de hectares". A nota diz ainda que "em consequência ao cancelamento do registro do imóvel, todos os atos e direitos referentes à propriedade não podem mais ser praticados". As terras já foram, inclusive, legalmente transferidas para o Incra e estão entre os 20 milhões de hectares a serem repassados do MDA para o Ministério do Meio Ambiente, conforme anunciado pelo ministro Raul Jungman, nesta quarta-feira. O Ibama informa, que a área será transformada em uma Unidade de Conservação, junto com outros trezentos e cinquenta e dois mil hectares de terras da gleba Balata, onde se localiza a reserva cancelada.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	Agência Estado
Fonte	
Data	5/10/2001 Pg
Class.	66